26º ENANCIB
Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação
A Amazônia na sociedade global em rede: assimetrias e potencialidades informacionais, tecnológicas e ambientais
Belém, Pará, 09 e 13 de novembro de 2026
Universidade Federal do Pará

ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
ISSN 2177-3688

GT 10 – Informação e Memória

ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO GT10 (2010 A 2025): APROXIMAÇÕES E CONVERGÊNCIAS

ANALYSIS OF THE SCIENTIFIC OUTPUT OF GT10 (2010 TO 2025)*: SIMILARITIES AND CONVERGENCES*

Sabrina Martins – Universidade do Estado de Santa Catarina /(UDESC)
Camila Koerich Burin – Universidade do Estado de Santa Catarina /(UDESC)
Deborah Matias Gomes – Universidade do Estado de Santa Catarina /(UDESC)
Jônatas Wondracek – Universidade do Estado de Santa Catarina /(UDESC)
Gisela Eggert-Steindel – Universidade do Estado de Santa Catarina /(UDESC)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: O artigo apresenta um relato de pesquisa desenvolvido na disciplina Informação, Memória e Sociedade, vinculada ao Doutorado Profissional em Gestão da Informação da Universidade do Estado de Santa Catarina. O estudo teve como objetivo identificar aproximações entre as produções científicas do Grupo de Trabalho 10 — Informação, Memória e Sociedade do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, e as pesquisas de tese em desenvolvimento pelos autores, e para isso foram alinhados os seguintes objetivos específicos: analisar a produção científica do Grupo GT 10, nos anos de 2010 a 2025; Examinar os autores do GT 10 com maior produção; analisar as temáticas e palavras-chave nos trabalhos publicados no GT10. Trata-se de uma pesquisa básica, de abordagem quali-quantitativa, exploratória e descritiva, realizada por meio de pesquisa bibliográfica a partir dos trabalhos recuperados na Base Nacional de Anais do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação. O corpus analisado foi composto por 457 trabalhos. As análises concentraram-se nos autores com maior produção no Grupo de Trabalho 10, nas temáticas, palavras-chave, articulando-os às discussões sobre memória, informação e sociedade desenvolvidas na disciplina. Os resultados evidenciam a diversidade temática presente no grupo de trabalho, bem como aproximações com pesquisas relacionadas à memória social, patrimônio bibliográfico, associações profissionais, competência em informação, inclusão,

políticas públicas, governança informacional e segurança pública. Embora os debates sobre memória e informação estejam amplamente consolidados no grupo, determinadas abordagens contemporâneas da Ciência da Informação ainda aparecem de maneira periférica, indicando possibilidades de ampliação das discussões no campo.
Palavras-chave: GT 10 Enancib; produção científica; diversidade temática.

Abstract: This article presents a research report developed within the course "Information, Memory and Society," linked to the Professional Doctorate in Information Management at the State University of Santa Catarina. The study aimed to identify similarities between the scientific output of Working Group 10 — Information, Memory and Society of the National Meeting of Research in Information Science, and the thesis research being developed by the authors, and for this purpose the following specific objectives were aligned: to analyze the scientific output of GT10, from 2010 to 2025; to examine the authors of GT10 with the highest output; to analyze the themes and keywords in the works published in GT10. This is a basic research study, with a qualitative-quantitative, exploratory, and descriptive approach, conducted through bibliographic research based on works retrieved from the National Database of Proceedings of the National Meeting of Research in Information Science. The analyzed corpus consisted of 457 works. The analyses focused on the authors with the highest production in Working Group 10, on recurring themes, keywords, and theoretical frameworks, articulating them with the discussions on memory, information, and society developed in the course. The results highlight the thematic diversity present in the working group, as well as connections with research related to social memory, bibliographic heritage, professional associations, information literacy, inclusion, public policies, information governance, and public security. Although debates on memory and information are widely consolidated within the group, certain contemporary approaches in Information Science still appear peripherally, indicating possibilities for expanding discussions in the field.
Keywords: GT 10 Enancib; scientific production; thematic diversity.

1 INTRODUÇÃO

Trata-se do relato de pesquisa, realizado para a disciplina Informação, Memória e Sociedade, vinculada ao curso de Doutorado Profissional no Programa de Pós-graduação em Gestão da Informação do Centro de Ciências da Educação da Universidade do Estado de Santa Catarina (FAED/UDESC). Para além das discussões no andamento das atividades dessa disciplina, instalou-se a pergunta: Em que medida a produção científica do GT – 10 Informação e Memória do ENANCIB contribui para os estudos e para o desenvolvimento das nossas teses no âmbito do nosso doutoramento?

No intento de responder a esse questionamento, o objetivo geral desse artigo foi o de identificar aproximações entre as produções científicas do GT10 e as pesquisas de tese em desenvolvimento pelos autores, e para isso foram alinhados os seguintes objetivos específicos:

a. Analisar a produção científica do Grupo GT 10, nos anos de 2010 a 2025;

b. Examinar os autores do GT 10 com maior produção;
c. Analisar as temáticas e palavras-chave nos trabalhos publicados no GT10.

No intuito de guiar o leitor nas subseções seguintes, apresenta-se o tema de cada tese em desenvolvimento:

- Bibliotecas pessoais e patrimônios bibliográficos, cujo objetivo é investigar políticas públicas que possam contribuir para assegurar a preservação e conservação desses patrimônios bibliográficos, que consistem nos acervos das bibliotecas que não estão sob a salvaguarda de instituições públicas;
- Constituição das associações de bibliotecários brasileiras e sua influência no fazer profissional, tem como objetivo analisar de que forma o contexto político, social e institucional, durante o período da ditadura civil-militar brasileira (1964–1985), impactou a atuação, a expressão e a organização destas entidades, bem como compreender suas contribuições para a construção da identidade profissional, da memória coletiva e das práticas associativas na Biblioteconomia brasileira;
- Desenvolvimento da Competência em Informação em estudantes autistas, especialmente sobre a contribuição das bibliotecas dos Institutos Federais (IFs) nesse processo. A pesquisa tem como objetivo propor diretrizes para o desenvolvimento da competência em informação de estudantes autistas nos IFs, considerando aspectos relacionados à inclusão, acessibilidade informacional, protagonismo social e atuação das bibliotecas nesse contexto. Busca compreender o perfil, as necessidades e as dificuldades desses estudantes em relação ao acesso, uso e apropriação da informação, bem como identificar as práticas desenvolvidas pelos bibliotecários no âmbito da Competência em Informação;
- A gestão da informação e os indicadores em políticas públicas de segurança pública, com enfoque na governança informacional e nos processos de produção, organização e utilização da informação pelo Estado. Nesta direção, a pesquisa faz um esforço de compreender como indicadores socioeconômicos, criminais, orçamentários e operacionais podem contribuir para explicar o desempenho de Santa Catarina nos índices de segurança pública, articulando conceitos da Ciência da Informação, gestão da informação, Competência em Informação e regimes informacionais.

Desse modo, o estudo propõe-se a verificar aproximações entre os debates presentes no GT10 e temas como: Bibliotecas Pessoais e Patrimônios Bibliográficos, Associações de Bibliotecários e Ditadura, Políticas Públicas, Estudantes autistas em Institutos Federais e Competência em Informação, bem como a relação entre Informação, Memória, Governança Informacional e Políticas Públicas de Segurança Pública, observando recorrências temáticas, conceitos centrais utilizados nas publicações analisadas.

2 INFORMAÇÃO, MEMÓRIA E SOCIEDADE: APROXIMAÇÕES COM TESES EM ANDAMENTO

Pautado em um *corpus* bibliográfico apresentado e estudado na disciplina Informação, Memória e Sociedade, foi possível estabelecer aproximações teóricas entre os autores discutidos e as pesquisas de tese em desenvolvimento pelo grupo. As reflexões desenvolvidas ao longo da disciplina permitiram compreender a memória como fenômeno social, cultural e informacional, articulado aos processos de mediação, preservação, pertencimento e produção de sentidos nos diferentes contextos institucionais e sociais investigados pelas pesquisas.

Segundo Oliveira e Rodrigues (2017, p. 17), “A informação pode ser mediadora/estimuladora das memórias individuais e coletivas”. Atualmente discute-se cada vez mais sobre o papel da memória, principalmente com a rapidez, eficácia e eficiência da informação, mas que por outro lado se tem a obsolescência dos meios tecnológicos que disseminam essas informações, e assim se reflete sobre o papel das instituições/lugares de memórias (arquivos, bibliotecas e museus) na constituição e sedimentação dessa memória. Os autores também questionam “caberia à CI atender às demandas de uma sociedade que valoriza o efêmero e a velocidade, em detrimento da permanência e, em consequência, da construção de uma memória social”. Essas reflexões estimulam os estudos dos grupos, e principalmente mergulhar no contexto dos tipos de memórias e nos diversos contextos sociais.

Segundo Marcel e Mucchielli (2008), Halbwachs se volta para um tipo de sociologia fenomenológica, com três linhas principais de reflexão: a construção social da memória individual; o desenvolvimento da memória coletiva em grupos intermediários (família e classes sociais); a memória coletiva no nível de sociedades e civilizações inteiras. A memória coletiva é formada por “instrumentos” mobilizados pelo indivíduo para recompor uma

imagem coerente do passado a partir do presente. A esse cenário acrescenta-se ainda a memória histórica, que, segundo Halbwachs (1990), se caracteriza como uma reconstrução formalizada do passado, registrada por meio de documentos, narrativas e instituições, assumindo um caráter mais estável e, muitas vezes, distante da experiência vivida.

Em contraponto e aproximação a Halbwachs, a socióloga e teórica da cultura, Aleida Assmann, em sua obra "Espaços da Recordação: Formas e Transformações da Memória Cultural" (2016), defende a compreensão da memória em três níveis: interno, social e cultural. No nível interno, está a memória pessoal, que dialoga com a memória individual de Halbwachs, uma vez que o mesmo se refere ao fato de que a memória individual é construída pelo indivíduo com suas relações sociais. No segundo nível, se tem o social, a memória é uma matéria de comunicação e interação social, aproxima-se da memória coletiva de Halbwachs, na qual é formada por várias memórias individuais que se inter-relacionam com o tempo. Por fim, para essa autora o nível cultural constituinte da memória, depende da objetificação, isto é, a cultura para existir não se sustenta apenas na mente das pessoas, precisa ser materializada em dispositivos entre gerações como textos e literatura, monumentos, ritos e celebrações etc., estes como portadores de memória (s), na qual podemos aproximar com a noção memória histórica de Halbwachs, na qual é externa, formalizada e institucionalizada e corresponde àquilo que foi registrado.

Nessa perspectiva, também as contribuições de Michael Pollak se tornam relevantes ao evidenciar que os processos de construção da memória coletiva não são neutros, mas atravessados por disputas, silenciamentos e enquadramentos sociais. Para Pollak (1989), determinadas experiências e grupos podem permanecer à margem das narrativas legitimadas institucionalmente, produzindo aquilo que o autor denomina de "memórias subterrâneas". Tal reflexão contribui para pensar sujeitos e experiências que, embora presentes nos espaços sociais e institucionais, nem sempre são reconhecidos ou plenamente incorporados aos processos de produção da memória social.

Neste arcabouço teórico, articulam-se quatro propostas de tese em desenvolvimento, permeadas por distintas concepções de memória, que, embora apresentem especificidades próprias, convergem para um campo comum de reflexão e investigação. Tem-se a pesquisa referente às associações de bibliotecários e o período da ditadura apoiada na memória coletiva de um grupo e na memória histórica registrada. O processo de transformação da

memória coletiva em memória histórica não é neutro, mas envolve seleções, enquadramentos e, também, possíveis silenciamentos.

Já, no contexto da pesquisa sobre Competência em Informação em estudantes autistas, as aproximações com os estudos sobre memória emergem a partir das discussões realizadas na disciplina Informação, Memória e Sociedade, especialmente no que se refere ao papel das bibliotecas enquanto espaços de mediação, acesso à informação, pertencimento e participação social. Compreende-se que as bibliotecas são consideradas como espaços de construção de experiências informacionais, embora a participação nesses ambientes não ocorra de maneira homogênea pela comunidade acadêmica, uma vez que estudantes autistas podem enfrentar barreiras relacionadas ao acesso, à comunicação e à apropriação da informação. Nesse sentido, as contribuições de Michael Pollak possibilitam refletir sobre sujeitos cujas experiências informacionais podem permanecer invisibilizadas ou pouco reconhecidas nos espaços institucionais, impactando sua participação nos processos mais amplos de construção da memória social.

Na perspectiva multiescalas de Kennedy e Nugent (2016), a memória se constrói com os diversos atores, relembrando eventos e mudanças que ocorreram ao longo de suas vidas. Nesta direção, a investigação no tema, biblioteca pessoal, se constrói nas relações sociais que o sujeito tem ao longo da vida, refletindo em cada livro, objeto colocado ali, dos quais possui uma ligação com um quadro social, seja quando foi criança, estudante, pai de família, ou durante sua vida profissional. Não só do seu criador e fundador, mas de todos os demais autores envolvidos em tempos diferentes, como seus companheiros/as, seus filhos, amigos, trabalho, gestores, etc. A intenção inicial de uma biblioteca pessoal é um interesse individual (organizar e reunir o material de estudo e/ou de trabalho); depois, com o passar dos anos, sua construção toma uma proporção grandiosa, na qual seu objetivo passa a ser outro, não mais individual, e sim coletivo e social.

No âmbito da pesquisa sobre gestão da informação, indicadores e políticas públicas de segurança pública, as discussões sobre memória permitem compreender que os dados produzidos pelo Estado não são apenas registros administrativos, mas também formas de construção da memória institucional e social. Indicadores criminais, socioeconômicos, orçamentários e operacionais registram determinadas dimensões da realidade, ao mesmo tempo em que podem silenciar outras, especialmente quando há subnotificação, ausência de

dados ou fragilidades nos processos de registro. Nesse sentido, a memória institucional da segurança pública é constituída por fluxos informacionais, sistemas de dados, critérios de classificação e práticas de gestão que influenciam a forma como a violência, a criminalidade e a atuação estatal são lembradas, interpretadas e transformadas em políticas públicas. Assim, a tese aproxima-se das reflexões de Halbwachs, Assmann e Pollak ao compreender que a memória não é neutra, mas socialmente construída e institucionalmente mediada.

Dessa forma, as discussões apresentadas evidenciam que a memória, no campo da Ciência da Informação, constitui-se como fenômeno social, cultural e informacional atravessado por processos de mediação, disputas de sentido, preservação e acesso à informação. As contribuições de Halbwachs, Assmann e Pollak permitem compreender que as memórias são construídas em diferentes escalas e contextos sociais, envolvendo sujeitos, instituições, práticas informacionais e processos de reconhecimento ou silenciamento. Nesse sentido, as aproximações teóricas desenvolvidas ao longo da disciplina possibilitaram estabelecer interlocuções entre os debates do GT10 e as pesquisas de tese em desenvolvimento.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, com abordagem quali-quantitativa e no processo utilizou-se como fonte de dados a Base Nacional de Anais do ENANCIB (BENANCIB), integrada à Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI, 2010).

Para o levantamento dos dados, o primeiro passo foi baixar da plataforma BENANCIB (BRAPCI, 2025), todos os tipos de trabalhos (pôsteres, resumos expandidos e trabalhos completos) de cada ano, de 2010 a 2025, do GT10. Esse *corpus* inicial é formado por um total de 457 trabalhos. Depois de serem baixadas via XLS da plataforma BRAPCI, as análises passaram a ser feitas no *Excel*.

Para a análise, foram escolhidos dois critérios. O primeiro foi a produção dos autores, isto é, a quantidade de artigos por autor. Com o *corpus* de 457 trabalhos, foi elaborado um ranking dos autores com base no número de vezes em que seus nomes apareciam, levantando-se, assim, a quantidade de produção de cada autor. Com a lista dos autores que mais produziram nos últimos 16 anos, a análise foi realizada em cima das produções desses

autores, com a leitura dos títulos, das palavras-chaves e do resumo, e verificou-se como estas produções se aproximavam das teses do grupo.

O segundo critério foi a análise dos termos (palavras-chave), o método, mais uma vez, foi rankear todas as palavras-chave por ocorrência, resultando em 1.716 termos. Depois deste passo, a análise foi realizada de forma individual: cada autor do artigo analisou este *corpus* por semelhanças dentro da temática da sua tese, como estavam as relações e convergências desses termos com o desenvolvimento da tese, além da distribuição de termos no período analisado. As categorias temáticas foram criadas com base nas quatro teses: bibliotecas pessoais e patrimônios bibliográficos; associações de bibliotecários brasileiras e ditadura civil-militar brasileira (1964–1985); Competência em Informação em estudantes autistas e bibliotecas dos Institutos Federais (IFs); gestão da informação e os indicadores em políticas públicas de segurança pública.

Assinaladas as especificidades dos procedimentos metodológicos adotados, na próxima seção apresentam-se e discutem-se os resultados à luz da pergunta norteadora do estudo.

4 APROXIMAÇÕES E CONVERGÊNCIAS COM A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO GT10 ENANCIB

Nesta seção serão apresentados os resultados e discussões, divididos por autores e produções, e depois em temáticas e palavras-chave.

4.1 OS AUTORES E SUAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS

Na análise da produção dos autores, observou-se se havia algum autor em destaque e o comportamento temático desses autores no intervalo de 16 anos. Para isso, foi realizado um ranking das ocorrências de autores, o Quadro 1 ilustra o resultado.

Quadro 1 - Produtividades dos autores nos 16 anos (2010-2025)

Autores	Número de trabalhos
Bernardina Maria Juvenal Freire de Oliveira	28
Carlos Xavier de Azevedo Netto	18
Izabel França de Lima	18
Evelyn Goyannes Dill Orrico	17
Vera Dodebei	17
José Mauro Matheus Loureiro	16
Leila Beatriz Ribeiro	14

Maria Guiomar da Cunha Frota	12
Maria Lucia de Niemeyer Matheus Loureiro	12

Fonte: elaborado pelos autores (2026).

Do total de 483 autores no GT10, no intervalo de 2010 a 2025, nove se destacam com uma produção de mais de dez trabalhos, dando uma média de 1,5 trabalhos por ano. Esses nove autores representam 2% do total de autores, demonstrando uma diversidade de autores, o que é um ponto positivo para o evento e para a área. Ressaltando que estes não deixam de ser referências na área do GT10, Informação e Memória. No entanto, entre as temáticas não há unicidade, são temas bem diversos, e suas aproximações com o desenvolvimento das teses do grupo são:

Quanto ao tema de biblioteca pessoal e património bibliográfico, se destaca as autoras Bernardina Maria Juvenal Freire de Oliveira e Vera Dodebei com artigos que abordam esse tema, sob a denominação "bibliotecas privadas pessoais"; "arquivos privados pessoais"; "biblioteca privada" e "biblioteca de museu-casa", os estudos se baseiam em análise de coleções que estão institucionalizadas, mas que abordam a importância desses acervos da construção, registro da informação e da memória, além de serem um espaço de construção memorialística e matéria de uma escrita de si (dono do acervo pessoal), essas discussões irão auxiliar nas pesquisas da tese, uma vez que trazem luz a aspectos importantes como o olhar para a biblioteca pessoal como um espaço de construção memorialística, e que seus acervos desempenham papel fundamental na preservação da produção intelectual, uma vez que fazem parte do rol de patrimônios bibliográficos.

No que tange à temática das Associações Profissionais no período ditadura civil-militar, foi identificada apenas a autora Maria Guiomar da Cunha Frota, com 12 artigos que versam sobre "informação e poder; ditadura militar; memórias do esquecimento (memórias subterrâneas); censura; memória de repressão; resistência; Democracia e acesso à informação". Embora a temática seja representada por esta única autora, percebe-se que há uma baixa discussão e recuperação da história recente brasileira bem como a inserção do tema da ditadura militar na Ciência da Informação. Esse cenário evidencia lacunas historiográficas na área, sobretudo no que se refere às relações entre informação, poder, censura e atuação profissional, demonstrando a necessidade de ampliação de pesquisas que problematizam a memória institucional e política das associações profissionais durante períodos autoritários.

No que se refere à temática da Competência em Informação em estudantes autistas nos Institutos Federais, não foram identificados autores com produção diretamente relacionada ao tema entre os pesquisadores com maior recorrência de trabalhos no GT10. Embora algumas aproximações possam ser observadas em discussões sobre acessibilidade, inclusão social, acesso e uso da informação, especialmente nos estudos desenvolvidos por Izabel França de Lima, percebe-se a ausência de investigações voltadas especificamente às relações entre autismo, Competência em Informação e bibliotecas no contexto da educação profissional e tecnológica. Tal aspecto indica a existência de lacunas nas discussões do GT10 e evidencia possibilidades de ampliação das pesquisas sobre inclusão, acessibilidade informacional e mediação da informação.

No caso da pesquisa sobre gestão da informação e políticas públicas de segurança, a reduzida presença de descritores diretamente relacionados à “segurança pública”, “indicadores” e “gestão da informação” não implica ausência de fundamentos conceituais relevantes no GT10. Ao contrário, a produção analisada oferece categorias que permitem problematizar os próprios indicadores públicos como objetos informacionais. As discussões sobre memória institucional, informação e poder, mediação e produção de registros permitem compreender que indicadores não constituem representações neutras da realidade, mas resultam de processos de seleção, classificação, registro, preservação e institucionalização da informação.

Essa aproximação repercute diretamente no desenvolvimento da tese ao ampliar a compreensão dos sistemas de informação em segurança pública para além de sua dimensão tecnológica ou estatística. Registros policiais, indicadores criminais e bases administrativas podem ser compreendidos também como dispositivos de memória institucional, uma vez que determinam quais eventos são registrados, classificados, preservados e posteriormente mobilizados na formulação e avaliação de políticas públicas. Nessa perspectiva, problemas como subnotificação, incompletude, divergência classificatória e ausência de interoperabilidade deixam de representar apenas limitações técnicas das bases de dados e passam a constituir questões relacionadas à governança, à representação e à memória informacional do Estado.

4.2 GT10 – INFORMAÇÃO E MEMÓRIA: TEMÁTICAS E PALAVRAS-CHAVE

Depois de verificar a produção dos autores, a segunda análise foi rankear as palavras-chave do período de 2010 a 2025, resultando em 1.716 termos. O intuito foi levantar os termos e identificar aproximações temáticas com as teses em desenvolvimento.

Dos 1.716 termos ranqueados, foi observado que o termo “biblioteca pessoal” não apareceu, o que se aproxima foi o termo “arquivo pessoal” com seis ocorrências. Os três únicos termos relacionados com o campo da Biblioteconomia foram: Biblioteca particular, Biblioteca privada e Biblioteca de museu-casa, este último mais relacionado com o campo da Museologia.

Durante o período de 2010 a 2015, se percebe pelos termos e suas derivações a presença dos campos da Arquivologia, com 62 trabalhos, da Biblioteconomia com 41 trabalhos e da Museologia com 14 trabalhos, demonstrando que a área da Arquivologia, mesmo sendo um campo mais novo que a Biblioteconomia, vem pesquisando e se expressando mais no GT10 - Informação e Memória, inclusive quanto a “arquivos pessoais”, com um total de 18 termos similares. Quanto ao termo “patrimônios bibliográficos” e suas derivações, do total de 1.716 termos do conjunto, apenas 51 (3%) referem-se a esse tipo de patrimônio, tão importante para a memória e que precisa ser preservado. Tal aspecto indica a existência de lacunas nas discussões do GT10, no que se refere às bibliotecas pessoais e aos patrimônios bibliográficos, temas relevantes do patrimônio cultural, uma vez que abrangem espaços de construção da memória, e seu papel na preservação e difusão da produção intelectual da sociedade.

O Quadro 2, abaixo, é o resultado das ocorrências de termos relacionados à ditadura, memória política, associações de bibliotecários, censura, autoritarismo, informação e poder, bem como expressões vinculadas à atuação profissional dos bibliotecários em contextos políticos e institucionais. A intenção foi compreender em que medida os trabalhos do GT10 apresentam discussões que dialoguem com as relações entre informação, memória, democracia, regimes de informação e processos de silenciamento institucional.

Quadro 2 - Palavras-chave relacionadas com Associações de Bibliotecários, entidades de classe e Ditadura (2010 a 2025)

TERMOS	QTD
Ditadura militar	**48**

Autoritarismo; repressão política	12
Censura	12
Bibliotecários; atuação profissional	**305**
História da biblioteconomia	43
Associações; associativismo	**2**
Memória política	5
informação e poder	116

Fonte: elaborado pelos autores (2026).

A análise do quadro 2 demonstra predominância de estudos relacionados à atuação profissional dos bibliotecários (305 ocorrências) e às relações entre informação e poder (116 ocorrências), evidenciando a consolidação dessas discussões no GT10. Também se destacam os termos “ditadura militar” (48 ocorrências) e “história da biblioteconomia” (43 ocorrências), indicando aproximações entre memória, política e trajetória profissional no campo biblioteconômico.

Por outro lado, termos como “associações” e “associativismo” (2 ocorrências), “memória política” (5 ocorrências), “autoritarismo”, “repressão política” e “censura” (12 ocorrências cada) aparecem de forma reduzida, revelando lacunas nas pesquisas sobre entidades de classe, regimes autoritários e processos de silenciamento institucional.

A análise desse mapeamento evidencia a consolidação dos estudos voltados à prática profissional e às dinâmicas de poder no âmbito do GT10, acompanhada de um interesse constante pela trajetória histórica da área e pela ditadura militar. Em contrapartida, a baixa frequência de termos associados às entidades de classe, aos regimes autoritários e à censura expõe as lacunas investigativas significativas quanto aos processos de silenciamento institucional, reforçando a relevância do problema de pesquisa abordado.

No que se refere à pesquisa sobre desenvolvimento da Competência em Informação em estudantes autistas nos Institutos Federais, os resultados evidenciam que os termos “autismo”, “autista”, “educação profissional e tecnológica”, “inclusão” e “Institutos Federais” não foram identificados entre as palavras-chave analisadas. O termo “Competência em Informação” apareceu apenas uma vez, enquanto “educação”, considerando uma perspectiva mais ampla de termos associados à tese, foi localizado em três ocorrências. Contudo, essas ocorrências não se relacionam aos temas centrais da tese: estudantes autistas e Competência

em Informação. Esses dados indicam que, embora o GT10 apresente ampla diversidade temática nas discussões sobre memória e informação, temas relacionados à inclusão, acessibilidade informacional e estudantes autistas ainda não aparecem nas produções analisadas, evidenciando possibilidades de ampliação dessas discussões no âmbito do GT10.

No que tange à pesquisa sobre políticas públicas, governança informacional e segurança pública, os resultados demonstram baixa incidência de termos diretamente relacionados. O termo “segurança pública” não foi identificado nas ocorrências analisadas, enquanto “indicadores” também não apresentaram registros. Já os termos “políticas públicas” e “política pública” apareceram em uma e três ocorrências, respectivamente, demonstrando presença ainda reduzida dessas discussões no grupo. Da mesma forma, “gestão da informação” apareceu apenas uma vez, indicando que abordagens relacionadas à governança informacional e ao uso estratégico da informação pelo Estado ainda aparecem de maneira periférica nas produções analisadas.

Apesar da baixa recorrência quantitativa, observa-se aderência conceitual entre a tese em desenvolvimento e os debates do GT10, especialmente no que se refere às relações entre informação, memória, sociedade, poder e produção de registros sociais. Os trabalhos do grupo discutem, de forma ampla, processos de mediação informacional, memória institucional, preservação e circulação da informação, aspectos que dialogam diretamente com a compreensão dos indicadores públicos enquanto construções informacionais e instrumentos de representação da realidade social.

5 CONCLUSÃO DO ESTUDO

A pergunta norteadora deste estudo foi: Em que medida a produção científica do GT – 10 Informação e Memória do ENANCIB contribui para os estudos e para o desenvolvimento das nossas teses no âmbito do nosso doutoramento?

Nesta direção o pleito atingiu seu objetivo ao analisar os trabalhos publicados nos Anais do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB), no período de 2010 a 2025, correspondente a 16 anos de produção, com foco especificamente no Grupo de Trabalho 10 - Informação e Memória.

Os resultados permitem concluir que a contribuição da produção do GT10 às pesquisas em desenvolvimento não decorre necessariamente da coincidência entre seus objetos específicos e os descritores encontrados. Em diversos casos, a contribuição ocorre em nível

conceitual, mediante categorias como memória coletiva, memória institucional, informação, mediação, silenciamento, preservação e produção social dos registros. Desse modo, a análise permitiu não apenas identificar proximidades temáticas, mas incorporar perspectivas teóricas capazes de posicionar os objetos das pesquisas no campo da Ciência da Informação.

Nesse sentido, o GT10 revela-se como espaço teórico interdisciplinar capaz de articular discussões sobre patrimônio, inclusão, memória profissional, políticas públicas e governança informacional, ampliando as possibilidades analíticas da Ciência da Informação.

Quanto à análise, cujo intuito era encontrar vínculos dos trabalhos com a pesquisa das teses, em andamento, foi possível, sim, encontrar conceitos, processos e discussões que poderão contribuir com as pesquisas, especialmente no que se refere às relações entre informação, memória, poder, mediação e produção de registros sociais.

No entanto, no que tange a preservação e conservação dos acervos de bibliotecas pessoais que não estão sob a salvaguarda de instituições públicas, percebeu-se que a temática ainda é pouco explorada. Essa questão também se apresenta com a temática Competência em Informação em estudantes autistas nos Institutos Federais. A reduzida articulação entre Competência em Informação e estudantes autistas nos Institutos Federais identificada no *corpus* reforça a pertinência da investigação sobre essa temática e poderá contribuir para a delimitação de seus referenciais e para a discussão de sua inserção nos estudos do GT10.

Ademais, identificaram-se lacunas investigativas relacionadas às relações entre bibliotecários, associações profissionais, ditadura e regimes de informação. Bem como uma reduzida presença explícita de termos como “segurança pública”, “indicadores” e “políticas públicas” no *corpus* analisado. Indicando assim, a existência de lacunas desses quatro temas nas discussões do GT10.

É importante, contudo, reconhecer que a análise foi orientada pelos temas definidos a partir das quatro pesquisas de tese e interpretou sua presença no *corpus* como possibilidade de contribuição e sua ausência ou baixa ocorrência como indicação de aspectos pouco explorados no GT10. Desse modo, a reduzida presença de determinado tema nesse Grupo de Trabalho não caracteriza, por si só, uma lacuna científica na Ciência da Informação, uma vez que essas temáticas podem estar sendo discutidas em outros GTs, eventos ou espaços de produção científica. A contribuição deste estudo, portanto, está circunscrita ao *corpus* analisado e consiste em evidenciar aproximações, ausências e possibilidades de diálogo que

podem favorecer o desenvolvimento teórico e analítico das quatro pesquisas de tese em andamento.

REFERÊNCIAS

ASSMANN, Jan. Memória comunicativa e memória cultural. **História Oral**, [*s. l.*], v. 19, n. 1, p. 115-128, 2016. Disponível em: https://revista.historiaoral.org.br/index.php/rho/article/view/642. Acesso em: 22 dez. 2025.

BRAPCI. BASE DE DADOS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. **Benancib**: base de dados do Enancib. Porto Alegre: UFF/UFRGS, 2025. Disponível em: https://brapci.inf.br/benancib. Acesso em: 10 abr. 2026.

BRAPCI. BASE DE DADOS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. **Sobre a Benancib**. Porto Alegre: UFF/UFRGS, 2010. Disponível em: https://brapci.inf.br/about/benancib. Acesso em: 10 abr. 2026.

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. 2. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1990.

KENNEDY, Rosanne; NUGENT, Maria. Scales of memory: reflections on an emerging concept. **Australian Humanities Review**, [*s. l.*], n. 59, p. 61-76, abr./maio 2016. Disponível em: https://australianhumanitiesreview.org/2016/08/29/scales-of-memory-reflections-on-an-emerging-concept/. Acesso em: 21 abr. 2026.

MARCEL, Jean-Christophe; MUCCHIELLI, Laurent. Maurice Halbwachs's mémoire collective. *In*: ERLL, Astrid; NÜNNING, Ansgar (ed.). **Cultural memory studies**: an international and interdisciplinary handbook. Berlin; New York: Walter de Gruyter, 2008. p. 141-150.

OLIVEIRA, Eliane Braga de; RODRIGUES, Georgete Medleg (org.). **Memória**: interfaces no campo da informação. Brasília: Editora UnB, 2017. Disponível em: https://www.martinsfontespaulista.com.br/memoria---interfaces-no-campo-da-informacao-819238/p. Acesso em: 24 out. 2026.

POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, p. 3-15, 1989. Disponível em: https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2278. Acesso em: 24 out. 2026.